

Aluno (a): _____

Nº _____

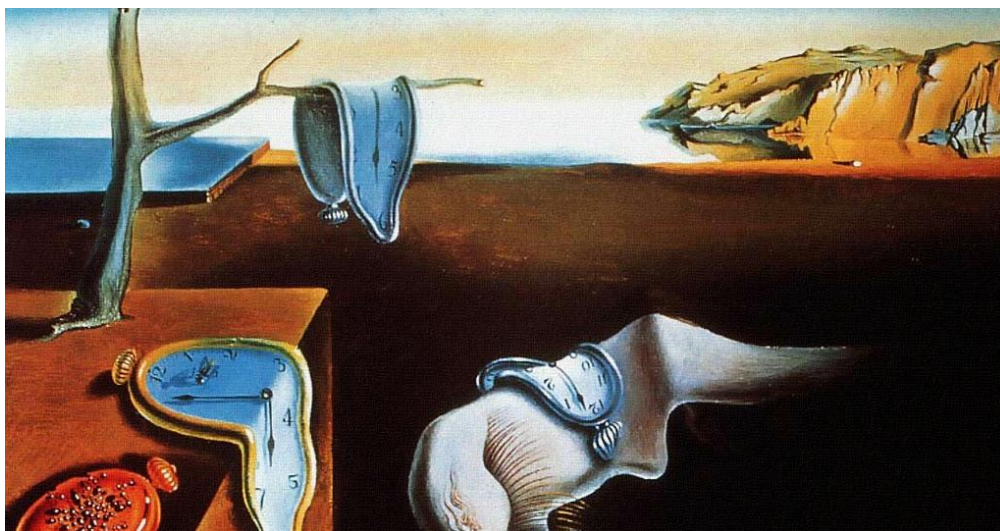
PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Contos são narrativas curtas. O conto escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em: trama (história), personagens (que agem ao longo da história), tempo (quando acontecem os fatos), narrador (quem conta a história) e espaço (lugar em que acontecem os fatos).

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação das personagens, do tempo e do espaço, complicação (envolvimento/ação das personagens), clímax (instante de maior suspense) e desfecho (final da trama).

Observe e analise as obras de arte abaixo. Uma delas será o ponto de partida para sua produção textual:



A Persistência da Memória é uma pintura do artista surrealista Salvador Dalí, espanhol. Atualmente, essa obra de arte está exposta na coleção do Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova Iorque.



A Queda é uma pintura do artista surrealista René Magritte, belga. Atualmente, essa obra de arte se acha no acervo The Menil Collection, Houston, Texas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Escolha uma das obras acima e escreva um CONTO. O título do texto deve ser o título da obra que você escolher para... explorar, criar! Há muita vida em cada pedacinho de tela! Escreva de 25 a 30 linhas.

Antes de começar a redigir, pense, levante outras hipóteses. Não economize criatividade!

IMPORTANTE:

- Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- Até o final de seu conto, o leitor pretenderá encontrar respostas para: o quê?, quem?, onde?, como?, quando?, por quê?, e então...

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I



<https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2017/07/a-desocupacao-dos-jovens.png>

Texto II

Um em cada cinco brasileiros entre 18 e 25 anos não trabalha nem estuda. É a chamada "geração nem-nem", dimensionada em estudo da Uerj. Esses jovens são vítimas de um "desalento estrutural", como analisou Fernando de Holanda Filho, professor da Fundação Getúlio Vargas, ao jornal O Globo (...). São pessoas que desistiram de procurar trabalho, porque não têm quase nenhuma qualificação, e tampouco querem voltar a estudar, porque não se sentem atraídas pela escola.

<https://opinio.estado.com.br/noticias/geral,a-geracao-nem-nem-imp-,935944,com-ajustes>

Texto III

Os jovens brasileiros considerados "nem-nens" ou "desengajados" têm diversas razões para estarem assim. No primeiro grupo estão as barreiras à motivação interna, ou seja, a falta de aspiração ou predisposição para voltar aos estudos ou ao trabalho. Nesse perfil, encontram-se principalmente as mulheres casadas e com filhos pequenos (...). No segundo grupo, estão os que expressaram motivação para voltar a trabalhar ou estudar, mas não tomaram uma providência porque lhes faltam as ferramentas necessárias para realizar essa aspiração. (...) Por último, há os que, embora tenham se esforçado para estudar ou trabalhar, desistiram por causa de barreiras externas, entre elas es-

tão os desafios para conciliar emprego e sala de aula, os poucos recursos financeiros ou pouca qualificação, a falta de transporte público seguro para se locomover entre uma atividade e outra, e a crise econômica do país. Há, também, mães que sofrem discriminação por parte de potenciais empregadores.

<https://www.ecodebate.com.br/2018/03/26/geracao-nem-nem-jovens-que-nao-estudam-nem-trabalham-escolha-ou-falta-de-opcoes/>, com ajustes

Texto IV

Os jovens da geração nem-nem demonstram falta de garra, de ambição, da noção de que se deve lutar pelo futuro e não deixar essa responsabilidade na mão dos pais. (...) Os jovens de hoje não têm a preocupação com o que poderá acontecer amanhã. Vagas de trabalho são escassas e disputadas, mas não vejo [os jovens com] ânimo para buscá-las – ou melhor, a maioria dos jovens as busca, mas não com a intensidade e a vontade de efetivamente consegui-las.

<https://www.gazetadopovo.com.br/opinioao/artigos/a-geracao-nem-nem-arpjjoc29d161corug6mtdtwn/>, com ajustes

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Impactos sociais da “geração nem-nem” no Brasil contemporâneo**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.